



Revista
Educar Mais

Ensino remoto e orientação de TCC em tempos de COVID-19: desafios da formação humanizada do educador amazônida

Remote teaching and orientation of undergraduate thesis in COVID-19 times: challenges of amazonian educator's humanized formation

Enseñanza y orientación a distancia de la TFC en tiempos de COVID-19: desafíos de la formación humanizada del educador amazónico

Tania Suely Azevedo Brasileiro¹; Joana d'Arc de Vasconcelos Neves²; Ana Lúcia Maia da Silva³; Hector Renan da Silveira Calixto⁴

RESUMO

O texto objetiva refletir os desafios que discentes vem enfrentando para finalizar os TCC⁵ na pandemia do COVID-19, no âmbito dos Cursos de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Campus Santarém e da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança/PA, e do Curso de Educação do Campo da UFPA, Campus Altamira/PA. Na questão central buscou-se responder: Que fatores podem ter influenciado para uma relação de orientação humanizada em tempos de pandemia, com vistas a garantir a qualidade do processo de construção, produção e defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos pesquisados? A delimitação do objeto de estudo – o ensino remoto e o TCC, se justifica pelo TCC se tratar de uma atividade de extrema relevância para a formação docente, e um momento privilegiado de conhecimento e imersão à realidade educacional. São trabalhos que pautam a valorização e respeito às diferenças e à diversidade sociocultural dos próprios alunos e da educação escolar e não escolar em suas territorialidades amazônicas (cidadinos, ribeirinhos, costeiros, quilombolas, indígenas, populações do campo), fomentando reflexões de realidades, de teorias e produções de conhecimentos em processos de interações entre orientador e orientando e que em contexto de pandemia suscita outras práticas, como o ensino remoto. A pesquisa amparou-se na abordagem quantiquantitativa, em que para a coleta dos dados foi disponibilizado questionário eletrônico para discentes dos cursos de formação do educador da Universidade Federal do Oeste do Pará - Campus Santarém e da Universidade Federal do Pará - Campi Bragança e Altamira. Destacam-se como os principais desafios: a (in)acessibilidade da internet nos municípios/ comunidades envolvidas; desconhecimento de estratégias de pesquisa empírica nas redes sociais; e, estranhamento em utilizar o espaço digital para orientações e defesas de TCC; manutenção de temáticas, porém, mudanças no foco de estudo. Neste contexto, revela-se ainda que a relação professor-aluno foi flexível e humanizada, envolvendo processos de aprendizagens que estão para além dos trabalhos de conclusão entregues aos cursos de Pedagogia e Educação do Campo, nos respectivos IFES/Campus.

¹ Pós-doutorado em Psicologia e Doutorado em Educação. Professora Titular da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), docente permanente dos Programas de Pós-graduação em Educação na Amazônia (PPGE/EDUCANORTE) e do doutorado Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND/UFOPA). Docente colaboradora do Programa Interdisciplinar em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ). Líder do grupo de pesquisa PRAXIS UFOPA/CNPq.

² Pós-doutorado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida e Doutorado em Educação. Professora da Universidade Federal do Pará - Campus de Bragança-Pa, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia. Membro pesquisadora do grupo de pesquisa PRAXIS UFOPA/CNPq.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ). Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Altamira, Pará. Membro do grupo de pesquisa PRAXIS UFOPA/CNPq.

⁴ Doutorando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia na Universidade Federal do Oeste do Pará. Professor de Libras no Programa de Educação, no Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA.

⁵ Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Palavras-chave: Ensino Remoto; Formação docente; Orientação de TCC; COVID-19; Amazônia paraense.

ABSTRACT

The text aims to reflect the challenges that students have been facing to finalize the undergraduate thesis in the COVID-19 pandemic, within the scope of the Pedagogy Courses at the Federal University of Western Pará (UFOPA), Campus Santarém and the Federal University of Pará (UFPA), Campus Bragança / PA, and the UFPA Field Education Course, Campus Altamira / PA. The central question sought to answer: What factors may have influenced a relationship of humanized orientation in times of pandemic, with a view to ensuring the quality of the process of construction, production and defense of undergraduate thesis in the courses surveyed? The delimitation of the object of study - remote teaching and teaching, is justified by the undergraduate thesis as it is an activity of extreme relevance for teacher training, and a privileged moment of knowledge and immersion in the educational reality. These are works that guide the appreciation and respect for the differences and the socio-cultural diversity of the students themselves and of school and non-school education in their Amazon territories (city dwellers, riverside dwellers, quilombolas, indigenous people, rural populations), fostering reflections on realities, theories and knowledge production in processes of interactions between supervisor and mentee and which in a pandemic context raises other practices, such as remote teaching. The research was supported by the quantitative and qualitative approach, in which for data collection an electronic questionnaire was made available to students of the educator training courses at the Federal University of Western Pará - Campus Santarém and the Federal University of Pará - Campus Bragança and Altamira. The main challenges stand out: the (in) accessibility of the internet in the municipalities / communities involved; ignorance of empirical research strategies on social networks; and, strangeness in using the digital space for undergraduate thesis guidelines and defenses; maintenance of themes, however, changes in the focus of study. In this context, it is also revealed that the teacher-student relationship was flexible and humanized, involving learning processes that go beyond the conclusion works delivered to the Pedagogy and Education courses in the respective FIHE / Campus.

Keywords: Remote Education; Teacher training; Undergraduate thesis orientation; COVID-19; Paraense Amazon.

RESUMEN

El texto tiene como objetivo reflejar los desafíos que enfrentan los estudiantes para finalizar el TFC en la pandemia de COVID-19, en el ámbito de los Cursos de Pedagogía de la Universidad Federal de Oeste de Pará (UFOPA), Campus Santarém y la Universidad Federal de Pará (UFPA), Campus Bragança / PA, y el Curso de Educación de Campo de la UFPA, Campus Altamira / PA. La pregunta central buscaba responder: ¿Qué factores pueden haber influido en una relación de orientación humanizada en tiempos de pandemia, con miras a asegurar la calidad del proceso de construcción, producción y defensa de los Trabajos de Finalización de Curso (TFC) en los cursos relevados? La delimitación del objeto de estudio - educación a distancia y el TFC, está justificada por el TFC por ser una actividad de extrema relevancia para la formación del profesorado, y un momento privilegiado de conocimiento e inmersión en la realidad educativa. Se trata de obras que orientan el aprecio y respeto por las diferencias y la diversidad sociocultural de los propios alumnos y de la educación escolar y no escolar en sus territorios amazónicos (ciudad, ribereña, costera, quilombola, indígena, rural), propiciando reflejos de realidades, de teorías y producción de conocimiento en procesos de interacciones entre supervisor y aprendiz y que en un contexto pandémico plantea otras prácticas, como la enseñanza a distancia. La investigación se apoyó en el enfoque cuantitativo y cualitativo, en el que para la recolección de datos se puso a disposición de los estudiantes de los cursos de formación de educadores de la Universidad Federal de Oeste de Pará - Campus Santarém y la Universidad Federal de Pará - Campi Bragança y Altamira, un cuestionario electrónico. Se destacan los principales desafíos: la (in) accesibilidad de internet en los municipios / comunidades involucradas; desconocimiento de las estrategias de investigación empírica en redes sociales; y extrañeza en el uso del espacio digital para las pautas y defensas de la TFC; mantenimiento de temas, sin embargo, cambios en el enfoque de estudio. En este contexto, también se revela que la relación maestro-alumno fue flexible y humanizada, involucrando procesos de aprendizaje que van más allá de los trabajos de conclusión entregados a los cursos de Pedagogía y Educación en el respectivo IFES / Campus.

Palabras clave: Enseñanza remota; Formación de profesores; Orientación de TFC; COVID-19; Paraense Amazon.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Di Negri et al. (2020), a Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) trouxe impactos significativos e não completamente dimensionados para a vida humana e para a sociedade em geral. O novo vírus chamado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi identificado em dezembro de 2019 como responsável por problemas respiratórios que poderiam apresentar evolução para uma síndrome respiratória aguda grave (ZHOU et al., 2020). A organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a Pandemia pelo COVID-19 em 11 de março de 2020, o qual foi identificado em Wuhan na China, sendo em seguida disseminado e transmitido pessoa a pessoa, expandindo para vários países do mundo, inclusive o Brasil, que passou a reconhecer no País a transmissão sustentada do surto do COVID-19 em 20 de março de 2020.

Esse reconhecimento provou a necessidade de modificações em nossos modos de vida, em decorrência das medidas sanitárias de distanciamento e isolamento social como formas de prevenção da COVID-19, recomendadas pela OMS. De forma geral, os sistemas de ensino foram obrigados a repensar os modelos e as formas de oferta de ensino em todos os níveis da educação, na medida em que as aulas presenciais foram sendo suspensas. No Brasil, os órgãos regulatórios dispõem de Portarias (Quadro 1) para substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, em caráter de excepcionalidade e, ao mesmo tempo, regulamentação do prazo dessa substituição, indicando o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Quadro 1 – Portarias de regulamentação do Ensino Remoto Emergencial no Brasil

PORTARIAS	DATA	REGULAMENTAÇÃO
Nº 343	17/03/2020	Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19
Nº 345	19/03/2020	Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020
Nº 473	12/05/2020	Prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020
Nº 544	16/06/2020	Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020

Fonte: Ministério da Educação (MEC, 2020).

Dessa forma, ocorreram inúmeros debates sobre as possibilidades de garantia dos meios, das condições necessárias e de reflexões sobre os processos pedagógicos nas diferentes práticas de ensino e percursos formativos para continuidade do ensino superior no Brasil. A ideia do ERE passa a ser configurado como possibilidade para a garantia da continuidade do processo ensino-aprendizagem em universidades brasileiras.

Para a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) o ERE compreende um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que prescinde do compartilhamento de um mesmo espaço virtual entre docentes e discentes. Essa situação requer dessas instituições a adoção de Programas de Inclusão Digital voltados aos discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, observadas as demandas e especificidades de suas Unidades Acadêmicas (Resolução nº 5.294/CONSEPE-UFPA, de 21.08.2020; Instrução Normativa nº 02/REITORIA-UFOPA, de 20.03.2020/Versão consolidada em 27.05.2020).

Em relação ao ensino remoto, Hodges (2020) o apresenta como uma forma de acesso temporário e flexibilizado dos componentes curriculares em circunstância da crise pandêmica, diferenciado do que se caracteriza o ensino a distância. Destarte que esse cenário tem provocado rupturas e reconstruções de novos caminhos para atividades e práticas já estabelecidas no meio acadêmico.

Para muitos analistas dessa realidade, os professores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) passaram a vivenciar a necessidade de posturas flexibilizadas e de apoio mútuo para a diminuição dos impactos no processo ensino-aprendizagem, exigindo um esforço coletivo e individual no replanejamento e apropriação das ferramentas tecnológicas afim de qualificar a mediação pedagógica entre os discentes e a produção do conhecimento.

Essa nova realidade revela situações atípicas, as quais se exigem resoluções criativas (HODGES et al, 2020). No caso da Amazônia, requer inclusive soluções que vão além das demandas de transposição de ideias tradicionais, envolvendo proposições didático-pedagógicas diferenciadas em função das diversidades regionais; as desigualdades sociais requerem medidas efetivas como ofertas que envolvem atividades síncronas e assíncronas e “programas de inclusão digital voltados aos (às) discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, observadas as demandas e especificidades das Unidades Acadêmicas” (UFPA, 2020). A UFOPA, em sua Instrução Normativa nº.02/REITORIA, de 27/05/2020 (Art. 7 e nas Disposições gerais, respectivamente), anuncia a suspensão das aulas presenciais, garantindo as Unidades Acadêmicas decidirem sobre o seu Plano de Funcionamento para este período especial.

Na continuidade, busca-se apresentar os cursos estudados: Pedagogia (UFPA, Campus Bragança); Pedagogia (UFOPA, Campus Santarém) e Educação do Campo (UFPA, Campus Altamira), tomando por base o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de cada um deles e a regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), levando em consideração o período de atividades remotas.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS ESTUDADOS

O Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) foi instalado em sessão solene na capital do estado, Belém, realizada no dia 28 de outubro de 1954. Inicialmente foi vinculado a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Teve um importante papel na construção de posicionamentos políticos, epistemológicos e científicos acerca da Pedagogia e de seu papel na formação de professores, coordenadores e de gestores da instituição escolar e do sistema de ensino na região Amazônica.

Ressalta-se que entre as décadas de 1960 a 1980, embora com algumas mudanças ao longo do tempo, o curso de Pedagogia apresenta as marcas da formação de professores dicotomizada, na dualidade entre a formação do bacharel *versus* licenciado. Até os anos 1960 o curso apresentava uma estrutura de 3 (três) anos de formação em bacharel e mais 1 (um) ano de licenciatura. Em 1962, a partir do Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 251, o curso passou a ter como objetivo formar profissionais para formação do “técnico de educação”, mantendo ainda a dicotomia bacharel (técnico em educação) *versus* licenciatura para a formação de professores para as escolas normais.

Em 1969, o Parecer CFE nº 252/69 estabelece a organização curricular do Curso de Pedagogia visando tanto à formação de professores para o ensino normal e de especialistas para o exercício de funções técnicas da atividade educacional, implantando para esta formação as habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. Esta concepção de formação do curso de

pedagogia perdurou até os anos 1980, década marcada pela defesa em nível nacional à formação única para os profissionais da educação, seja o Pedagogo ou o Docente, argumentando que a formação dos profissionais da educação deve contemplar o princípio da indissociabilidade, de forma a não permitir a existência de um dualismo formador entre os mesmos.

Nos cursos de Pedagogia da UFPA as discussões iniciadas no final da década de 1980 subsidiaram uma nova proposta de reestruturação do curso, consubstanciada na Resolução nº 1.234/85 – CONSEPE/UFPA, aliada ao início do processo de interiorização da própria na Universidade, que passou a implantá-los em diferentes municípios do Estado no sistema intervalar, vinculados a estrutura política e pedagógica aos cursos de Belém.

Cabe destacar que no ano de 1983 teve início o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na cidade de Santarém-PA, por meio de um convênio firmado entre a UFPA e a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). “As atividades referentes a este curso foram desenvolvidas na Escola Municipal Everaldo de Souza Martins, cedida à UFPA pela Prefeitura Municipal de Santarém, onde hoje funciona a Unidade Rondon da UFOPA” (UFOPA, 2020, p. 08). E, em 1987 o Curso de Pedagogia é ofertado na modalidade intervalar no município de Bragança, juntamente com mais quatro cursos em um prédio de escola municipal, que mais tarde seria doado a UFPA, consolidando o que viria ser o Campus Universitário de Bragança.

Paulatinamente a aprovação do projeto de interiorização da UFPA pelos Conselhos Superiores possibilitou, a implantação de 8 (oito) campi universitários em municípios considerados polos de desenvolvimento do Pará: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Cametá, Castanhal, Marabá, Santarém e Soure. Esse processo permitiu a consolidação da oferta dos cursos já existentes, que passaram a ser regulares com o início de quadro de professores lotados nesses Campi.

Ressalta-se que na década de 1990, o Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará passa por duas situações que modificam não apenas a sua organização e estrutura, mas também a sua oferta de ensino no Estado do Pará. Do ponto de vista da estrutura e organização curricular, após um processo de avaliação iniciado em 1994, passa por uma reformulação, que culminou com a Resolução nº 2669/99/CONSEPE, que visava a formação generalista ao egresso do curso de Pedagogia com habilitação para atuarem tanto na docência da Educação Infantil e séries iniciais⁶ do Ensino Fundamental além da gestão educacional e coordenação pedagógica.

Nessa Resolução, o curso de Pedagogia da UFPA assume como princípios curriculares: o trabalho pedagógico como eixo da formação; sólida formação teórica; a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade social; trabalho partilhado e coletivo; trabalho interdisciplinar; articulação teoria-prática e flexibilidade curricular. Assim, nesta concepção de organização e currículo de formação do pedagogo foram criados núcleos temáticos ou optativos, nas modalidades de educação especial, educação de jovens e adultos, educação a distância, educação indígena, educação rural, educação ambiental e etc.

Entretanto, com a autonomia política dos Campi da UFPA, entre estes Bragança e Santarém, impulsionados ainda pela Resolução do Conselho Nacional da Educação, Conselho Pleno nº 1 de 15

⁶ Apenas a partir de 2006, com a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que a nomenclatura anos iniciais passa a ser utilizada, na ocasião do início da implantação do Ensino Fundamental com duração de nove anos. No momento da reformulação do curso, momento concomitante com a consolidação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, a nomenclatura utilizada era séries iniciais do Ensino Fundamental.

de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, a UFPA passa a ter cursos diferenciados mais próximos as realidades regionais.

Nesse ínterim, a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), com sede no município de Santarém, Estado do Pará, é criada pelo desmembramento do Campus da UFPA (Universidade Federal do Pará) e da UFRA/Pólo Tapajós (Universidade Federal Rural da Amazônia), nos termos da Lei n. 12.085/2009, publicada no DOU em 06 de novembro 2009, surgindo como a primeira Universidade Federal com sede no interior da Amazônia brasileira, e Multicampi, localizada no oeste do Pará, com abrangência aos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná.

O modelo curricular que ficou vigente até 2010 no Curso de Licenciatura em Pedagogia, herdado do UFPA, apresenta qualidade e eficiência, considerando a realidade de um campus isolado e com número reduzido do corpo docente. Entretanto, os 11 anos de implementação da UFOPA têm desafiado o colegiado do curso de Pedagogia a “ampliar a intervenção político-pedagógica nas redes públicas de ensino e fortalecer a formação inicial, qualificando a presença do licenciando nas escolas e promovendo o desenvolvimento de práticas em que, efetivamente, se verifique o binômio teoria e prática” (UFOPA, 2020, p. 15).

No PPC vigente (UFOPA, 2015), o curso de Pedagogia no campus sede da UFOPA assume o objetivo de formar professores/profissionais em nível superior para a docência e gestão na Educação Básica e modalidades de ensino, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas que exigem os conhecimentos pedagógicos para organizar, gerir e avaliar as diferentes dimensões do trabalho pedagógico em âmbito escolar e não-escolar, bem como na produção e difusão do conhecimento no campo educacional. Sua carga horária é de 3.290 horas e oferta de 100 vagas anuais (50 matutinas e 50 noturnas), com tempo mínimo de integralização de 8 (oito) semestres e máximo de 12 semestres (UFOPA, 2015).

Com relação ao curso de Pedagogia da UFPA, em conformidade com a Resolução vigente e o contexto social do nordeste paraense, através de Colegiado do Campus Universitário de Bragança, vem reorganizar o seu PPC, visando otimizar o papel da Pedagogia no ensino superior e atender à exigência da formação do Pedagogo de forma integral voltada à docência, a participação na gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, na elaboração, execução, acompanhamento de programas e atividades educativas (UFPA, 2006).

A Resolução nº. 4.536/2012-CONSEPE/UFPA da Faculdade de Bragança, com base na LDBEN 9.394/96, Resolução CNE/CP nº 1/2004, Resolução CNE/CP nº 1 de 05/2006, Decreto nº 6.755, de 01/09, visa a formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, além de atuar na gestão educacional e na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar (secretariado de escolas, entre outros) e em espaços não escolares.

A estrutura curricular desse curso configura o projeto de formação do pedagogo a partir dos princípios da sólida formação teórica, da pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade social; trabalho partilhado e coletivo; trabalho interdisciplinar; articulação teoria-prática e flexibilidade curricular (UFPA, 2012). Nesta lógica, o currículo da Pedagogia, campus Bragança é organizado a partir de 03 núcleos: Núcleo Básico, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores. Cada núcleo configura um conjunto de saberes e práticas que articula os

conhecimentos necessários ao perfil de pedagogo que se quer formar. Com isto, a natureza teórico-prática do curso tem em seu objeto científico o fenômeno educativo em sua complexa e múltipla possibilidade (processos de comunicação e internalização de saberes e modos de ação), que visa à formação humana, a base do processo de formação envolvendo a articulação entre a teoria e a prática.

Nesta direção, o eixo investigação e reflexão de fenômenos educacionais deve estar fundado no domínio de conhecimentos científicos e didáticos, e contemplar na formação do pedagogo situações características ao exercício da profissão. Assim, as disciplinas Metodologia Científica (60h/a), Pesquisa Educacional (60h/a) e Laboratório de Pesquisa (60h/a) se configuram como disciplinas correlatas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). E, este por sua vez se caracteriza como uma atividade curricular obrigatória, com carga horária de 60 (sessenta) horas, compreendendo uma produção escrita, de caráter técnico-científico – monografias e/ou artigos, realizada por meio de estudo individual de um determinado tema de relevância para área. Saliencia-se que embora a matrícula seja realizada no 8º semestre nos cursos diurnos e no 9º semestre nos cursos noturnos, o processo de orientação tem início a partir da disciplina Laboratório de Pesquisa, ou seja, a partir do 6º semestre.

A definição do orientador parte da solicitação do aluno, via requerimento, considerando os eixos temáticos e as linhas de pesquisas dos professores do curso de pedagogia que após aceite do docente é homologado em reunião de Conselho da faculdade. Com relação à avaliação do TCC, ocorre por meio de defesa pública, tendo uma Banca examinadora composta pelo orientador, que a preside, e mais 02 (dois) professores, sendo um membro do quadro docente e outro convidado externo, tendo como requisito que o concluinte não esteja devendo nenhuma disciplina do fluxo curricular do curso. Os critérios da avaliação estão subordinados a uma ficha de avaliação, definida pela Faculdade de Educação do campus Bragança. Após a defesa, o discente terá um prazo de 30 dias para apresentar a versão final do Trabalho, desde que atendidas às sugestões de alterações especificadas em Ata.

Esta regulamentação ocorre seguindo praticamente o mesmo rito na Pedagogia da UFOPA, Campus Santarém; entretanto, a vinculação do orientando ao orientador inicia-se no penúltimo semestre do curso, em concomitância com a disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação (Tipos de Pesquisa e Elaboração de Projeto) (60 h/a), e com a motivação do estudante por meio de requerimento à gestão acadêmica do ICED, que enviará à Coordenação do Curso para encaminhamento à Comissão de TCC, que deliberará sobre provável orientador em função do tema de pesquisa. Após aceite do orientador, a Comissão de TCC encaminha à Coordenação do Curso o nome do orientador para que seja efetivada a vinculação no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). A Comissão de TCC acompanhará todo o processo de discussão, de planejamento, de construção e de Apresentação Pública do trabalho.

Quanto ao curso de Licenciatura de Educação do Campo da Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira, teve sua criação vinculada à Chamada Pública nº 02, Edital SESU/SECADI/SETEC 02/2012, envolvendo um esforço coletivo de professores das Faculdades de Educação, Letras e Engenharia Agrônômica desta Unidade para a elaboração do projeto que previa, de acordo com o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo-PROCAMPO, a disponibilização de 15 (quinze) vagas para professor efetivo e 03 (três) vagas para servidores técnico-administrativos.

Assim, a Resolução nº 4.441-A, de 25 de setembro de 2013, regulamenta a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo nesse Campus, na modalidade presencial, com funcionamento

em nove municípios da região da Transamazônica: Altamira, Pacajá, Anapu, Senador José Porfírio, Gurupá, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará e Placas. Ressalta-se que o curso Licenciatura em Educação do Campo ficou vinculado a Faculdade de Etnodiversidade⁷, que juntamente com o Curso de Licenciatura em Etnodesenvolvimento, se configura como curso destinado à inclusão de discentes oriundos de povos e comunidades tradicionais, atendendo as políticas afirmativas da UFPA.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo⁸ tem por objetivo formar educadores em exercício ou jovens e adultos de áreas rurais com pertencimento indígena, quilombola, camponês, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, extrativistas, entre outros, em nível superior para a docência na Educação Básica, nas áreas de Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza para atuarem nas escolas do campo, participando ativamente da organização do trabalho escolar e pedagógico, sintonizados e comprometidos com a transformação da educação e da realidade social desse território.

Nesse sentido, têm como princípios metodológicos: a) Dialogicidade do Ato Educativo, no qual o diálogo é a base da relação pedagógica, da interação triádica educador-educando-conhecimento; b) Multidimensionalidade do Ato Educativo, compreendendo que os educandos são sujeitos ativos e construtores de conhecimentos, neste sentido, o processo ensino-aprendizagem defendido no curso contempla a multidimensionalidade dos sujeitos em seus aspectos sociais, culturais, cognitivos e afetivos; c) Transversalidade: a transversalidade dos conhecimentos no campo do currículo é importante para a inclusão de processos culturais identitários e acolhida da diversidade em seus múltiplos aspectos; d) Contextualização: os temas geradores de estudo e pesquisa, eixos temáticos e atividades curriculares do processo formativo devem pautar-se pela contextualização a partir de múltiplas perspectivas: histórica, sociológica, cultural, etc; e) Flexibilidade: diferentemente de outros cursos de graduação da UFPA, a presente proposta será efetivada com pessoas que têm pouca experiência com escolarização formal e, que, embora tenham grande domínio de conhecimentos acumulados sobre a vida local, têm competências restritas sobre conhecimentos acadêmicos; f) (PPC do Curso Licenciatura UFPA-Altamira); g) Alternância do Ato Educativo: a alternância pedagógica contempla dois momentos articulados entre si pela pesquisa como estratégia formativa: o Tempo Universidade, que consiste em estudos desenvolvidos na UFPA; e o Tempo Comunidade, que oportuniza o desenvolvimento de estudos na comunidade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, especialmente nos seus artigos 26 e 28, que tratam da oferta da educação em escolas do campo; com a Resolução CNE, nº 2/2015, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação do Campo, com a Portaria nº 86/2013, e os demais documentos de ordem legislativa que norteiam a política de formação de professores para escolas do campo, a proposta curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPA/Campus de Altamira está organizada na ênfase - Ciências da Natureza e na ênfase - Linguagens e Códigos das seguintes formas: Núcleo Comum (960 h); Núcleo das Áreas

⁷ Criada desde 2009 a partir do curso de Etnodesenvolvimento. Em 2013, houve a inauguração do prédio próprio assegurado via recursos do REUNI. A Faculdade de Etnodiversidade veio a se constituir no atual formato e com esse nome em 2013, com a articulação dos docentes dos cursos de Etnodesenvolvimento e Educação do campo para organização de uma faculdade que contemplasse os cursos de educação diferenciada do Campus de Altamira. Histórico da Faculdade de Etnodiversidade Disponível em: <http://facetnoaltamira.ufpa.br/index.php/historico> Acesso em 11.11.2020

⁸ Objetivos do curso de Licenciatura em Educação do Campo Disponível em: <http://facetnoaltamira.ufpa.br/index.php/obj-ed-campo>. Acesso em 11 nov 2020.

do conhecimento - Formação Específica (1320 h); Núcleo Integrador (940 h); Núcleo das Atividades Complementares (200 h).

Para além da Pesquisa e da Prática como componentes curriculares, realizados nos diferentes espaços formativos, na perspectiva da construção de pesquisas coletivas sobre temas diferenciados e focados em situações-problema da realidade campezina, a pesquisa, é compreendida no processo formativo como a oportunidade de construir uma formação mais completa, produzindo conhecimentos importantes para a sociedade por meio de duas linhas: Linha 1- Educação do campo e modos de vida do campesinato, que se direciona no estudo de temas específicos da educação escolar em diálogo com suas configurações no campesinato no nível da ação coletiva e no nível das práticas culturais e produtivas típicas do campo; Linha 2 – Processos socioeducativos dinamizados pelas práticas sociais, produtivas, ambientais e resistência dos grupos tradicionais e camponeses, concentra-se em processos socioeducativos, ambientais e naturais produzidos ou tangenciados por aspectos e fenômenos presentes nos modos de vida do campesinato, tais como as dinâmicas de uso e produção de territórios e de recursos naturais, as práticas de produção e as formas de uso de recursos naturais.

Nessa direção, a pesquisa passa a ser considerada nesse curso como eixo integrador do processo formativo, articulando as dimensões institucional, curricular e didático-pedagógico, conforme PPC (UFPA, 2017, p. 15-16):

[...] os alunos e docentes formularão nos Seminário de Tempo Comunidade (TC), um Plano de Estudos (roteiro) que guiará a realização da pesquisa no Tempo Comunidade respectivo. O conteúdo deste Plano de Estudo variará a cada período letivo conforme o objeto de estudo do Tempo Comunidade e as categorias e conceitos centrais das disciplinas ofertadas. No início do semestre seguinte, este Plano de Estudos será socializado no Seminário Tempo Universidade (TU). Ao longo das alternâncias o trabalho pedagógico é assumido como eixo integrador da relação teoria-prática, em suas três dimensões: dimensão institucional; dimensão curricular e a dimensão didático-pedagógico.

Em se tratando do TCC, poderá ser iniciado a partir do 5º semestre de Curso, mas somente será apresentado no último semestre letivo, totalizando 60 horas de atividades curriculares. Este trabalho, conforme normativa nº 001/2016 do curso, se configura em uma das seguintes modalidades de trabalho técnico-científico-cultural a ser definida pelo estudante e orientadores: I- Relato de Experiência de intervenção educativa e seus resultados; II - Material didático ou pedagógico; III- Memorial; Artigo científico; Produção artístico-cultural ou literária. O objetivo é oportunizar aos discentes uma reflexão maior sobre questões específicas que podem contribuir para aprofundar sua aprendizagem referente aos componentes curriculares, relacionados às práticas pedagógicas, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, organização e gestão da escola, formas de ensinar e aprender em ambientes não escolares, dentre outras temáticas previstas nas linhas de pesquisa regulamentadas na Resolução do TCC do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

No TCC será avaliada a criatividade, capacidade de análise de sua área de estudo, competência como estudante-pesquisador, escrita original que inter-relaciona competência e compreensão de leituras sobre teorias e pesquisas desenvolvidas na área de conhecimento em questão e outras afins, além dos conhecimentos pedagógicos, bem como a observância adequada das normas técnicas para produção e apresentação de trabalhos acadêmicos.

Após a elaboração da redação final do TCC, o professor-orientador entregará o trabalho para os componentes da Banca Examinadora observando um prazo mínimo de trinta dias úteis antes da data

estabelecida para a defesa. A Banca Examinadora será composta pelo orientador e dois docentes e/ou pesquisadores, de acordo com os seguintes critérios: 1. Banca Examinadora será presidida pelo Professor-orientador; 2. Os professores convidados devem possuir reconhecida competência e conhecimento sobre os temas abordados no trabalho; 3. Um dos convidados deverá obrigatoriamente ser professor lotado na Faculdade de Etnodiversidade do Campus de Altamira (examinador da casa); 4. O segundo professor (examinador externo) será um professor/pesquisador com formação na área de abordagem do trabalho, em algum de seus aspectos centrais, com reconhecida competência na área, e cadastrado junto à direção da Faculdade (mediante análise de seu curriculum vitae) para compor bancas examinadoras como convidado.

A partir dos três cursos descritos anteriormente, buscou-se pesquisar seus alunos que estavam sendo orientados no TCC em 2020, com a intenção de revelar os desafios que possam estar enfrentando nesse processo de construção de conhecimento em plena pandemia do COVID-19, no interior da Amazônia paraense.

3. RESULTADOS DO ESTUDO

O estudo realizado com 27 discentes dos três cursos pesquisados: Pedagogia no Campus Santarém (UFOPA) e Campus Bragança (UFPA), e Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza no Campus Altamira (UFPA) utilizou uma pesquisa survey, aplicando questionário online composto por 20 questões, das quais priorizou-se levantar os fatores intervenientes na produção e defesa dos trabalhos de conclusão de curso durante a pandemia do COVID 19 nessas IFES.

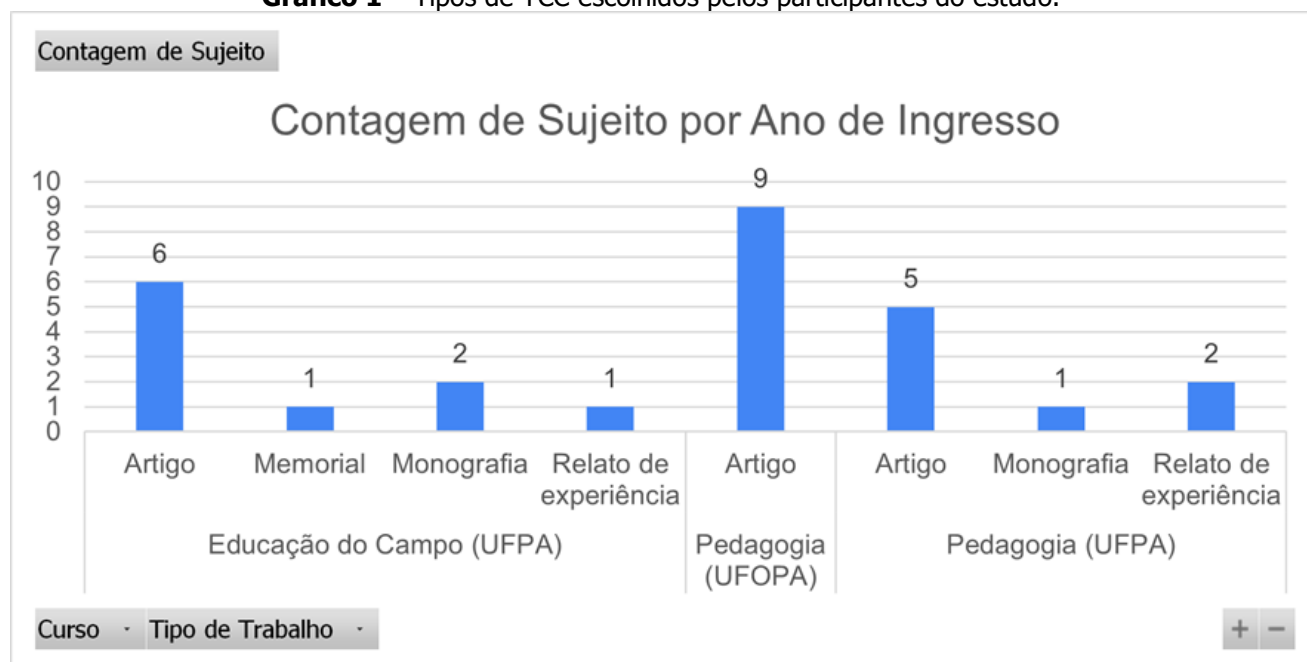
O perfil dos 27 participantes nos permite verificar que a maioria deles, 19 alunos, se encontra entre 20 e 30 anos de idade, contudo, no curso de Licenciatura em Educação do Campo mais da metade dos respondentes está acima de 30 anos (7 de 10), morando 07 deles na cidade de Medicilândia-PA e 03 em Uruará-PA, na BR 230 - Rodovia Transamazônica. Já os 09 alunos da Pedagogia da UFOPA encontram-se na cidade de Santarém-PA, onde fica a sede da UFOPA, enquanto há uma variação de localidades de moradia dos 08 discentes da Pedagogia da UFPA, Campus Bragança-PA: 05 na própria cidade, 02 em Capanema-PA e 01 em Tracateua-PA, na região nordeste do Pará.

Quanto ao ano de ingresso nos cursos estudados, constatou-se que são prioritariamente de 2016 (24 dos 27 alunos). Desses, Entre 17 alunos estão vinculados a UFPA, 07 são do Campus Bragança e 10 do Campus Altamira, enquanto na UFOPA, 07 dos pesquisados são ingressantes da turma de 2016. Os demais participantes do estudo, dois ingressantes da UFOPA, Campus Santarém, fizeram suas matrículas nas turmas de 2014 e 2013 e um outro é da UFPA, Campus de Bragança, ingressante na turma de 2015.

Com relação ao TCC, 05 dizem ter defendido entre janeiro e março de 2020, anterior a declaração oficial da pandemia no Brasil. Contudo, houve uma concentração de defesas no período de junho a agosto de 2020 (12 participantes). 04 defesas ocorreram de setembro a novembro e há projeções de defesa para dezembro de 2020 e janeiro de 2021(04). 02 não responderam a esta questão.

Ao abordar o tipo de TCC escolhido por eles, verificou-se que a grande maioria (20 dos 27) optou pelo Artigo, seguido do Relato de Experiência e da Monografia. Também foi encontrado um Memorial como tipo de TCC. Pode-se observar que no curso de Educação do Campo há uma maior variedade de formas de produção dos TCC, enquanto no curso de Pedagogia da UFOPA apenas artigos foram defendidos. O Gráfico 1 ilustra estes tipos por Instituição/Campus estudada.

Gráfico 1 – Tipos de TCC escolhidos pelos participantes do estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

No tocante aos temas de estudo dos TCC, há uma variedade de temas de interesse dos participantes, independente de fazerem parte dos cursos de Pedagogia (UFPA/UFOPA) ou de Educação do Campo (UFPA), apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Temáticas de estudo dos TCC por curso estudado

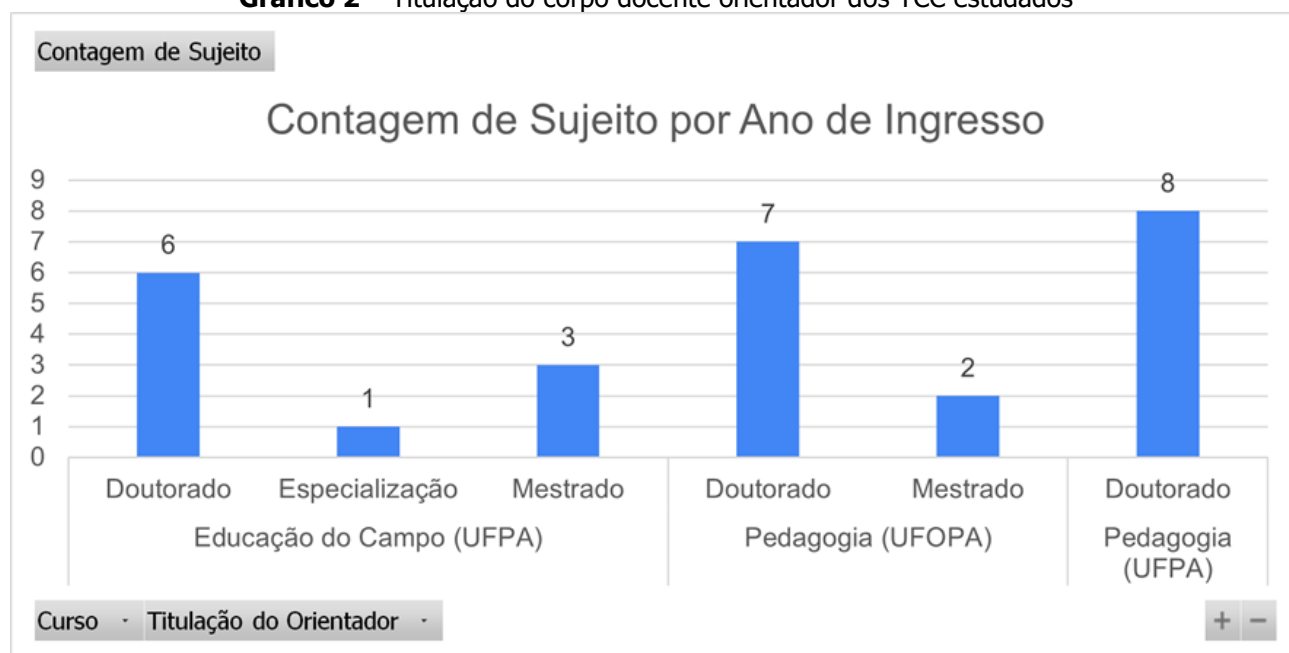
Curso	Temática	Sujeitos
Educação do Campo (UFPA)	Abandono escolar	1
Educação do Campo (UFPA)	Aprendizagem dos alunos	1
Educação do Campo (UFPA)	Astronomia	1
Educação do Campo (UFPA)	Educação	1
Educação do Campo (UFPA)	Ensino Médio Modular	2
Educação do Campo (UFPA)	Estágio supervisionado	1
Educação do Campo (UFPA)	Mediadores políticos camponeses	1
Educação do Campo (UFPA)	Minha história de vida e os desafios pra acessar a educação	1
Educação do Campo (UFPA)	Sexualidade e educação do campo	1
Pedagogia (UFOPA)	Brinquedoteca	1
Pedagogia (UFOPA)	Educação de surdos	2
Pedagogia (UFOPA)	Educação integral e Corporeidade	1
Pedagogia (UFOPA)	Ensino do esporte	1
Pedagogia (UFOPA)	Jogos pedagógicos e TEA	1
Pedagogia (UFOPA)	Modelagem Matemática e jogos no ensino	1
Pedagogia (UFOPA)	Oralidade na educação infantil	1
Pedagogia (UFOPA)	Os desafios do educador do ensino regular em trabalhar com crianças da Educação Especial	1
Pedagogia (UFPA)	A educação do campo	1
Pedagogia (UFPA)	E.J.A	2
Pedagogia (UFPA)	Gestão escolar	1
Pedagogia (UFPA)	Inclusão	1

Pedagogia (UFPA)	Leitura crítica de TCC'S	1
Pedagogia (UFPA)	Medidas Socioeducativas	1
Pedagogia (UFPA)	PIBID e Formação de Professor	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Essa variedade de temáticas pode estar relacionada com o objeto de estudo do próprio orientador, principalmente se o orientando precisa se vincular a algum grupo de pesquisa institucionalizado. Assim, buscou-se mapear a titulação do corpo docente que assumiu a orientação desses TCCs e pode-se confirmar sua alta titularidade nos três cursos dessas IFES, sendo 21 docentes doutores, 05 mestres e apenas um especialista, que se encontra na orientação de um aluno de Educação do Campo. Constatou-se também que o Campus de Bragança todos os discentes pesquisados estão sob a orientação de professores doutores. O gráfico 2 demonstra esse detalhamento.

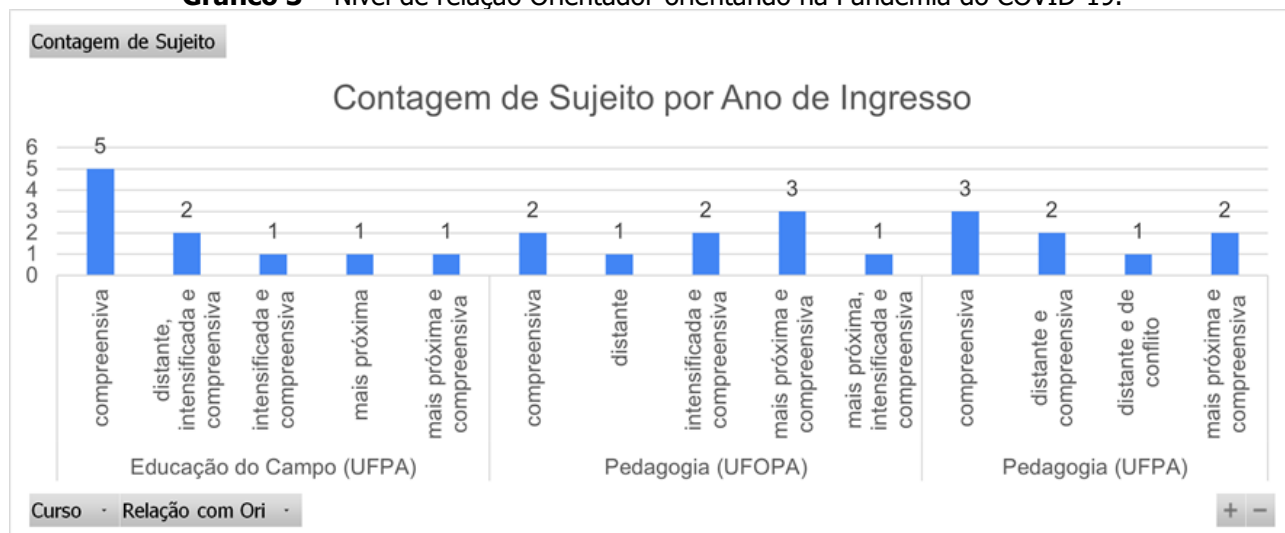
Gráfico 2 – Titulação do corpo docente orientador dos TCC estudados



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Ao buscar compreender o nível de relação entre orientadores e orientandos, a partir de opções pré-determinadas no instrumento de pesquisa, obteve-se os resultados ilustrados no gráfico 3.

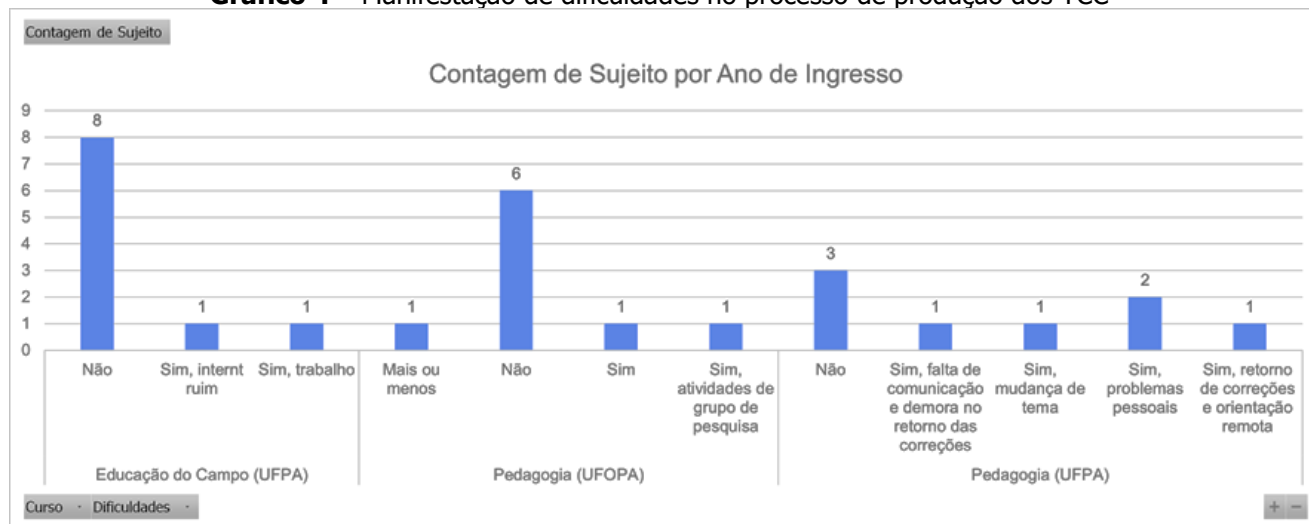
Gráfico 3 – Nível de relação Orientador-orientando na Pandemia do COVID-19.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

O nível de relação evidenciado no estudo de compreensão durante as orientações foi relativamente alto no período da pandemia do COVID-19 (10 participantes). Quando se analisa de forma combinada as respostas, considerando compreensiva, intensificada e mais próxima, esse índice aumenta para 17 respostas, sugerindo haver um vínculo humanizado nessa relação. Apenas uma resposta afirmou a ocorrência de um distanciamento no processo de orientação. E, uma outra resposta denuncia inclusive ter havido conflito na relação orientador-orientando. Com isto, identificou-se também dificuldades enfrentadas durante a produção dos TCCs, ainda que a maioria dos pesquisados tenha afirmado que **não** (17 de 27 pesquisados). O gráfico 4 ilustra a realidade revelada pelos pesquisados.

Gráfico 4 – Manifestação de dificuldades no processo de produção dos TCC



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Foi solicitado de os participantes manifestar se houveram mudanças na condução metodológica dos seus TCCs. Os pesquisados afirmam que em sua maioria não ocorreu nenhuma alteração. Contudo, quando analisados os dados separadamente, considerando cada curso estudado, observou-se que no curso de Pedagogia do Campus Bragança mais da metade diz ter sido modificada a metodologia do seu TCC nesse período de atendimento remoto. Assim como, a metade dos alunos (4 de 9) do curso de Pedagogia da UFOPA, Campus Santarém, indicaram que tiveram seus TCCs metodologicamente modificados nesse momento de pandemia do COVID-19.

Quando se buscou verificar que mudanças ocorreram, dos 11 pesquisados que manifestarem essa ocorrência, três dizem ainda não ter concluído seu TCC e apenas um revela alteração na temática estudada. Porém, fica evidente o impacto da pandemia na recondução metodológica do tipo de pesquisa. O que inicialmente é anunciado para ser uma pesquisa empírica passa a adotar o Estudo do Conhecimento e/ou Estado da Arte com o atendimento remoto.

Os fragmentos dos discursos listados no Quadro 2, a seguir, auxiliam na confirmação do fato que induz os orientandos e seus orientadores a buscar estratégias de pesquisa que venham a atender a realidade imposta pela suspensão das aulas presenciais, principalmente devido a exigência do protocolo de saúde sanitária de distanciamento e isolamento social.

Quadro 2 – Motivos para ocorrer mudanças metodológicas de pesquisa dos TCC

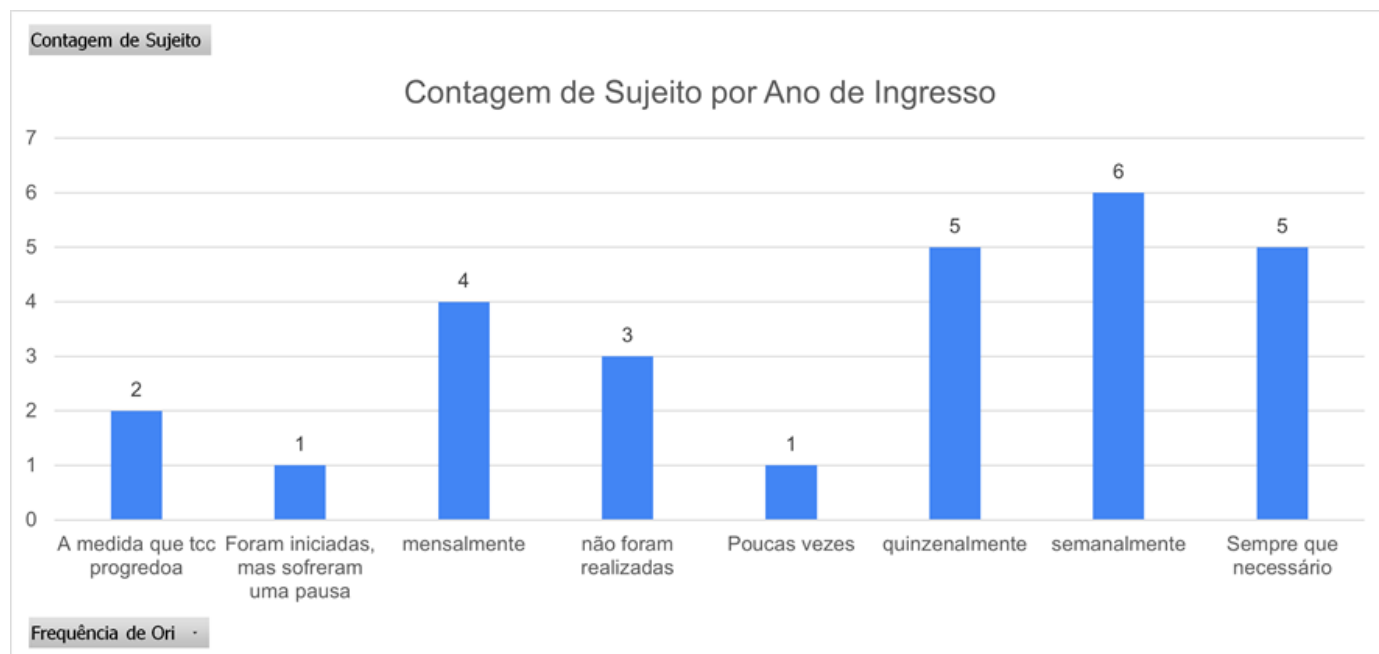
Curso	O que mudou
Educação do Campo (UFPA)	Por não conseguir finalizar o TCC dentro do prazo, foi preciso trocar a orientação.
Educação do Campo (UFPA)	Tive que mudar meu questionário.

Pedagogia (UFOPA)	A parte prática com determinado grupo que ainda seria formado foi cancelada. Ficamos somente com a parte bibliográfica.
Pedagogia (UFOPA)	A pesquisa, a princípio seria de campo, mas devido à pandemia tivemos que mudar para pesquisa bibliográfica. O estudo ainda está ocorrendo sem data prevista para conclusão.
Pedagogia (UFOPA)	Minha pesquisa seria de campo onde eu iria aplicar as atividades e coletar os dados para fazer as análises, a escola já havia sido escolhida, porém, em decorrência da pandemia muda para pesquisa de referência bibliográfica. [...]
Pedagogia (UFOPA)	Tivemos que trocar o tema da pesquisa por conta da Pandemia, antes era um tema, hoje já é outro
Pedagogia (UFPA)	Minha metodologia era representações sociais. Mas devido a pandemia tive que mudar para estado do conhecimento. Praticamente tive que pesquisar tudo de novo.
Pedagogia (UFPA)	Minha pesquisa ia ser de campo empírico, mas não tive como prosseguir. Assim, em diálogo com minha orientadora, mudamos o tema [...]
Pedagogia (UFPA)	Pesquisa documental e entrevista.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Diante do exposto, pretendeu-se verificar qual foi a frequência de atendimento para as orientações do TCC. Foi identificado que, de certa maneira, houve regularidade no atendimento, com maior frequência semanal, seguida de atendimentos quinzenais ou quando solicitado pelo aluno (Ver gráfico 5).

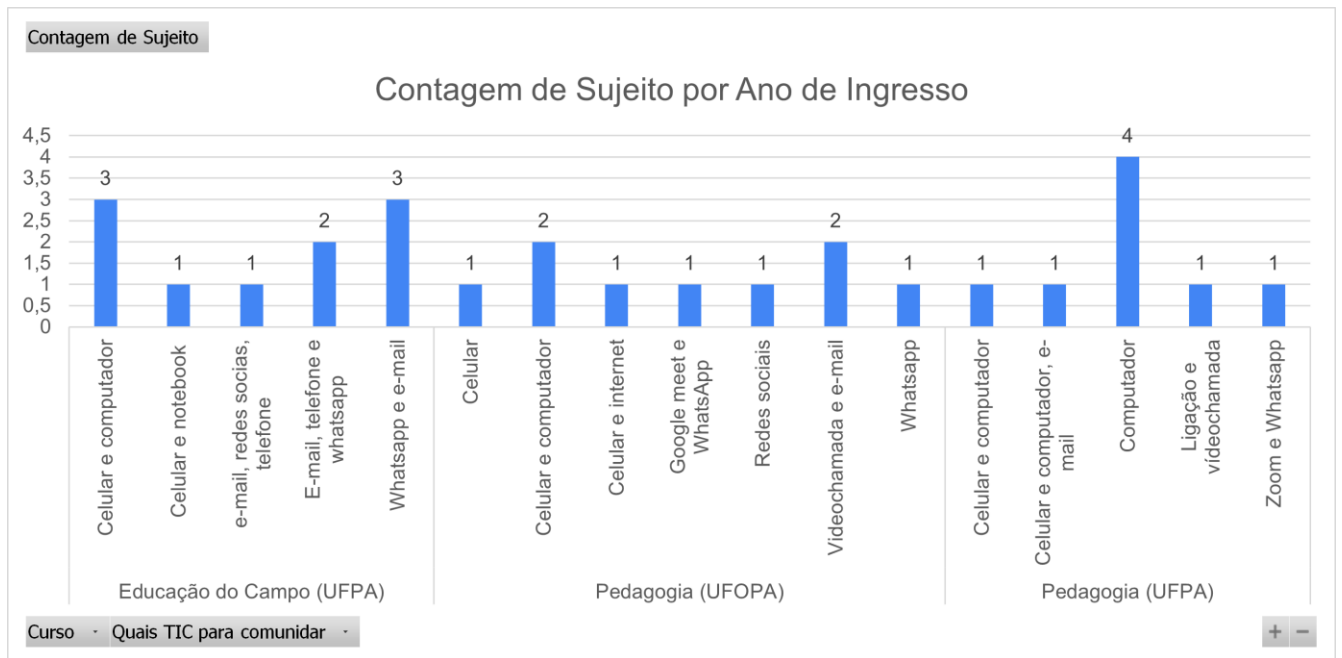
Gráfico 5 – Frequência de atendimento as orientações de TCC pelos docentes.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

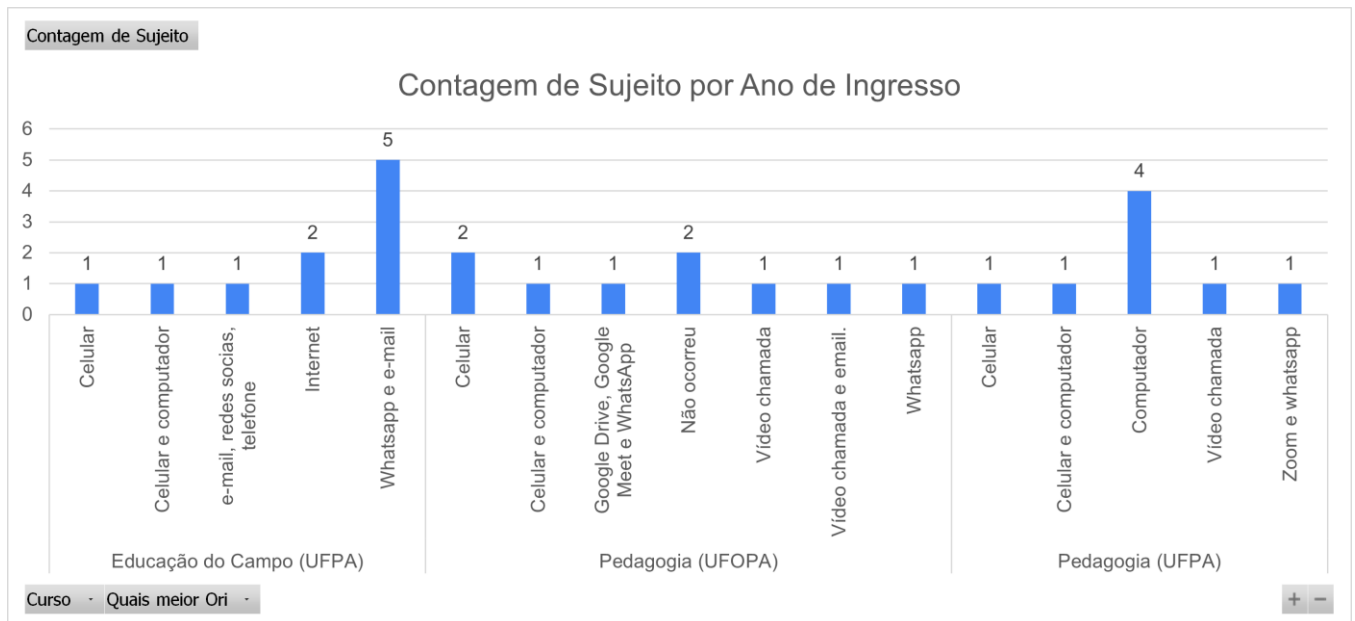
Também se pesquisou os recursos tecnológicos adotados para as orientações no ensino remoto emergencial, inicialmente quais eram utilizadas pelos discentes para se comunicar no dia a dia. Nos gráficos 6 e 7 encontram-se os recursos tecnológicos que os alunos utilizam rotineiramente para se comunicar, e as tecnologias/ferramentas digitais adotadas para mediar a comunicação com seus orientadores, a partir daqueles que dizem ter conseguido ser orientados nos três cursos estudados.

Gráfico 6 – Que TIC foram utilizadas na comunicação entre orientando-orientador



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Gráfico 7 – Que recursos tecnológicos foram utilizados na comunicação entre orientando-orientador



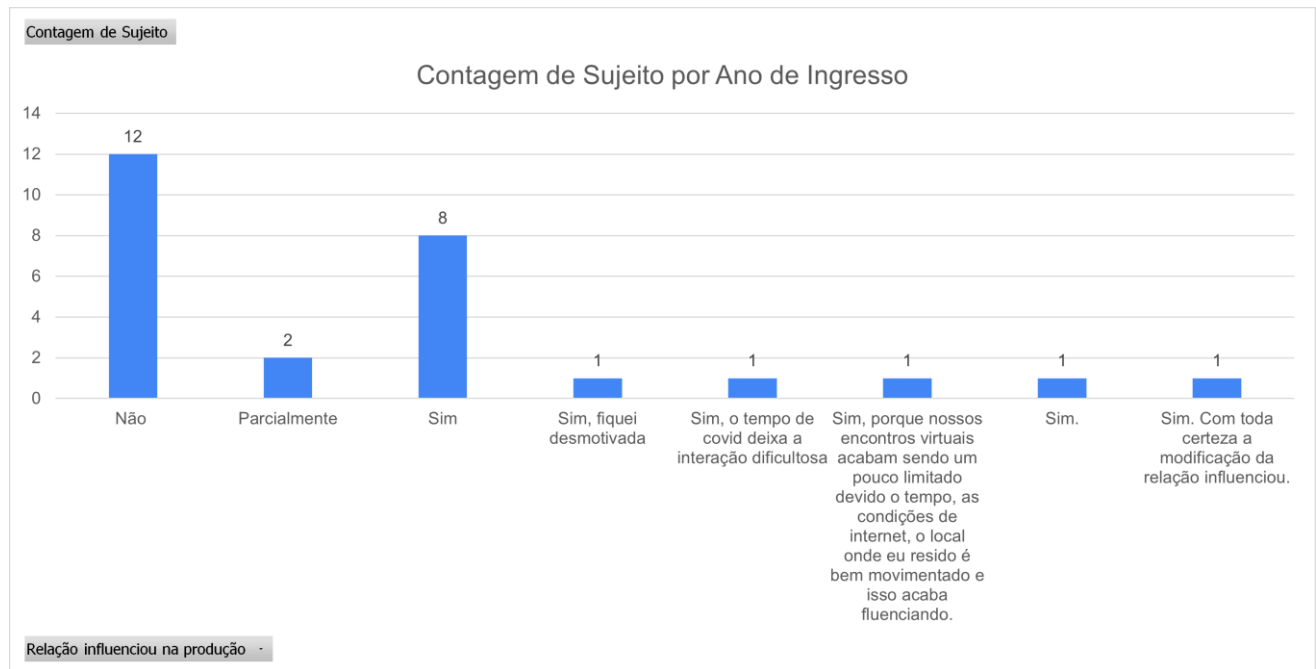
Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Quando se trata das consequências que o vírus causou na educação, constata-se que o sofrimento decorrente da ausência de estrutura e formação tecnológicas de docentes e discentes estiveram presentes; nos referimos àquelas que têm o mínimo necessário para que ocorra o que se denominou “atividades complementares”, como um acesso razoável a banda larga e ferramentas como um celular, *notebook* ou *tablet* (SILVA, 2020). Nesse sentido, o instrumento aplicado buscou identificar as condições objetivas para que esta orientação ocorresse e pode-se conferir que a maioria está adotando as redes sociais, amparados no aparelho de celular e nas ferramentas digitais gratuitas. Poucos manifestam utilizar a videoconferência e o motivo provavelmente seja a dificuldade com o acesso e qualidade dos serviços de internet no interior da Amazônia.

Esse fato fica evidenciado com as respostas dos 09 dentre os 10 alunos do curso de Educação do Campo que participaram do estudo, quando revelam que seus TCCs foram defendidos através de parecer escrito. Com relação aos TCCs dos alunos de Pedagogia da UFPA e da UFOPA pesquisados, 15 deles afirmam ainda não terem defendido seu trabalho e apenas dois dizem que sim, porém de forma *online*, um deles utilizando o *whatsapp* e o outro a defesa foi por videoconferência (*Zoom*).

Para finalizar, buscou-se saber se o processo de orientação influenciou na produção do TCC durante o ensino remoto emergencial. O gráfico 8 ilustra que quase metade deles (12) afirmam não, entretanto, dos 13 que responderam sim, alguns justificam suas respostas.

Gráfico 8 – A relação com orientador teve influência na produção do TCC



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

4. A MODO DE CONCLUSÃO

Após análise comparada entre as respostas de 27 alunos que estão elaborando seus TCCs, ou que já o defenderam, junto ao curso de Pedagogia da UFOPA, Campus Santarém, e aos cursos de Pedagogia, Campus Bragança e Educação do Campo, Campus Altamira, ambos da UFPA, pode-se apontar que os principais desafios que os mesmos enfrentaram nesse período de ensino remoto emergencial, com isolamento social, foram: a (in)acessibilidade da internet nos municípios/ comunidades envolvidas; desconhecimento de estratégias de pesquisa empírica nas redes sociais; e, estranhamento em utilizar o espaço digital para orientações e defesas de TCC; manutenção de temáticas, porém, mudanças no foco de estudo. Neste contexto, revela-se ainda que a relação professor-aluno foi flexível e humanizada, envolvendo processos de aprendizagens que estão para além dos trabalhos de conclusão entregues aos cursos de Pedagogia e Educação do Campo, nos respectivos IFES/Campus.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 3, de março de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília: CNE, 21, fev., 2006a. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 16 nov. 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 mai. 2006b, Seção 1, p. 11.
- BRASIL. **Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009**. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, por desmembramento da Universidade Federal do Pará - UFPA e da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12085.htm. Acesso em 10 nov. 2020.
- BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. **Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial União: seção 1, Brasília, DF, p. 11429, 27 dez. 1961.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 27 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res_cne_cp_02_03072015.pdf Acesso em 10 nov. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343** - Diário Oficial da União de 17.03.2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em 10 nov. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 345** - Diário Oficial da União de 19.03.2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422>. Acesso em 16 nov. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 473** - Diário Oficial da União de 12.05.2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%252C%252012%2520de%2520> Acesso em 10 nov. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 544** - Diário Oficial da União de 12.05.2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%252C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020> Acesso em 10 nov. 2020.
- DE NEGRI, Fernanda; ZUCOLOTO, Graziela; MIRANDA, Pedro; KOELLER, Priscila. **Ciência e Tecnologia frente à pandemia**: Como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>. Acesso em 16 nov. 2020.

HODGES, Charles et al. **A diferença do ensino remoto de emergência e aprendizado online.** EDUCAUSE Review. 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em 18 nov. 2020.

Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. **Instrução normativa nº 2 – Reitoria, de 20 de março de 2020.** Dispõe sobre o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), necessárias neste período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em <http://www.ufopa.edu.br/ufopa/coronavirus-2/instrucao-normativa-022020-retificada-07-04-2020-atividades-academicas-e-administrativas-covid-19/>. Acesso em 10 nov. 2020.

Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. **Projeto Pedagógico do Curso-PPC da Licenciatura em Pedagogia.** Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Ciências da Educação da UFOPA/Campus de Santarém-PA, 2015.

Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. **Projeto Pedagógico do Curso-PPC da Licenciatura em Pedagogia.** Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Ciências da Educação da UFOPA/Campus de Santarém-PA, 2020.

Universidade Federal do Pará. **Resolução nº. 4.536/2012-CONSEPE/UFPA da Faculdade Bragança.** Disponível em: <https://faced.ufpa.br/index.php/pedagogia/pedagogia>. Acesso em 10 nov. 2020

Universidade Federal do Pará-UFPA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 4.441-A.** Aprova a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade presencial, do Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO, nos *Campi* Universitários de Altamira e Cametá. 2013.

Universidade Federal do Pará-UFPA. **Projeto Pedagógico do Curso-PPC da Licenciatura em Educação do Campo.** Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade de Etnodiversidade da UFPA/Campus de Altamira-PA, 2017.

Universidade Federal do Pará-UFPA. Pró-Reitoria de Graduação. **Resolução nº 5.294/CONSEPE-UFPA, de 21.08.2020.** Disponível em: <http://proeg.ufpa.br/index.php/noticias/374-ensino-emergencial-remoto> Acesso em 10 nov. 2020

Universidade Federal do Pará-UFPA/Campus de Altamira-PA. **Normativa n. 001/2016 Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso-TCC da Licenciatura em Educação do Campo.** Curso de Educação do Campo da Faculdade de Etnodiversidade da UFPA/Campus de Altamira-PA, 2016.

ZHOU *et al.* **Articles Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study.** *Lancet*. 2020; 6736 (20):1-9. março de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/tmj.2020.0068>. Acesso em 10 nov. 2020.